

Resultados Consolidados 12M14

Informação Privilegiada

11 de fevereiro de 2015

Destaques:

Volume de Negócios: 220,9 M€

(216,8 M€ nos 12M13)

EBITDA: 14,7 M€

(14,9 M€ nos 12M13)

Resultados Líquidos: 3,1 M€

(7,5 M€ nos 12M13)

Net Cash: 6,9 M€

(20,3 M€ nos 12M13)

Mensagem do CEO - Luís Paulo Salvado

"Os resultados de 2014 refletem uma boa execução da estratégia de internacionalização e enquadram-se dentro dos objetivos definidos.

O Volume de Negócios cresceu pelo segundo ano consecutivo, fortemente impulsionado pela atividade internacional. Excluindo o perímetro Digital TV/SIP, alienada em 2013, a Novabase cresceu 8%, graças ao aumento de 42% nas operações internacionais, que representam já cerca de 40% do negócio total. Os serviços, outra área de aposta, cresceram 11%, para um valor próximo dos 70% da atividade global.

Apesar dos custos adicionais afetos ao processo de internacionalização e das condições adversas no mercado doméstico, o EBITDA ficou próximo do valor alcançado em 2013. Contudo, o Resultado Líquido contraiu 59%, penalizado pelos custos de reestruturação e pelos resultados financeiros, nomeadamente os cambiais.

A posição de cash reduziu-se em 13 M€, impactada pelo pagamento de dividendos e investimentos em novas participadas da área de Venture Capital. Excluindo estes efeitos, o consumo de cash teria sido de 3 M€.

Ao longo de 2014 o título desvalorizou-se 15%, um desempenho 12% acima do PSI20 e 23% abaixo do índice EuroStoxx Technology.

Em 2015, iremos manter como prioridade a internacionalização, reforçando o investimento na diferenciação das nossas ofertas. Dadas as incertezas na evolução em alguns dos mercados onde atuamos, incluindo o português, operámos no final de 2014 uma reestruturação com o duplo objetivo de melhorar a competitividade nas operações domésticas e, simultaneamente, libertar recursos para o esforço de internacionalização. Assim, prevemos um Volume de Negócios superior a 225 M€, dos quais 40% a 45% fora de Portugal, com um EBITDA entre os 14 M€ e os 17 M€.

Por fim, e em linha com a atual política de remuneração acionista, proporemos na próxima AG o pagamento de um dividendo de 3 cêntimos por ação."

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Maria Gil Marín
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.pt

Relatório disponível no site :
www.novabase.pt

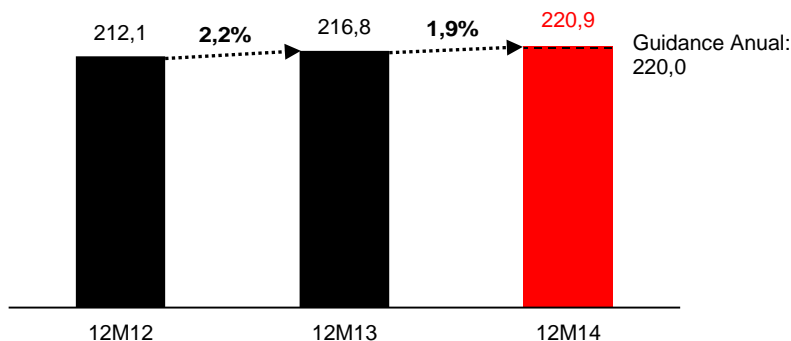
Novabase SGPS, S.A.
Sociedade Aberta . Código Euronext: NBA.AM .
Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182 . Capital Social: 15.700.697,00 € .
Sede: Av. D. João II, nº 34, 1998-031 Lisboa - PORTUGAL



1. Evolução dos Indicadores Chave

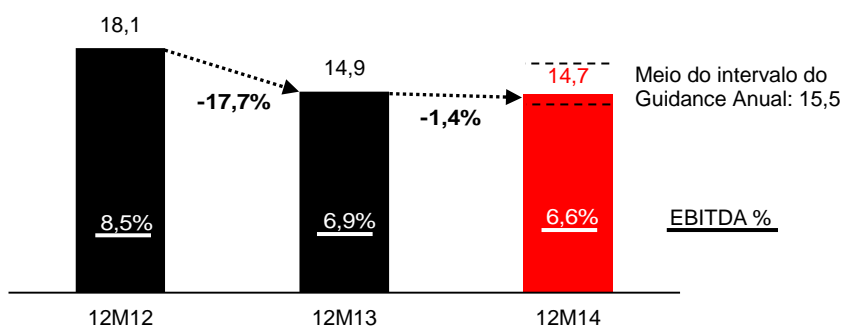
Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios em linha com o Guidance anual de 220 M€ (+0,4%), destacando o expressivo crescimento internacional.



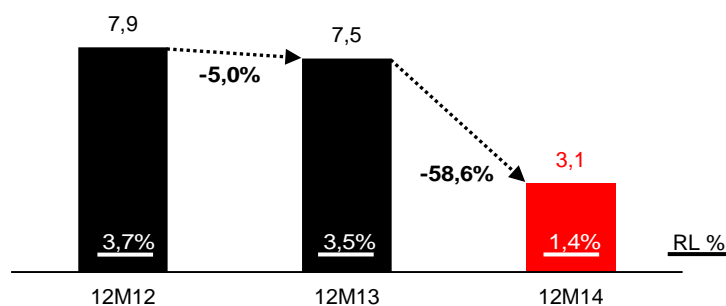
EBITDA (M€)

EBITDA dentro do intervalo do Guidance anual de 14-17 M€ e 6,4%-7,7% de margem: -5,4% abaixo do meio do intervalo (-0,4 pontos %).



Resultados Líquidos Consolidados (M€)

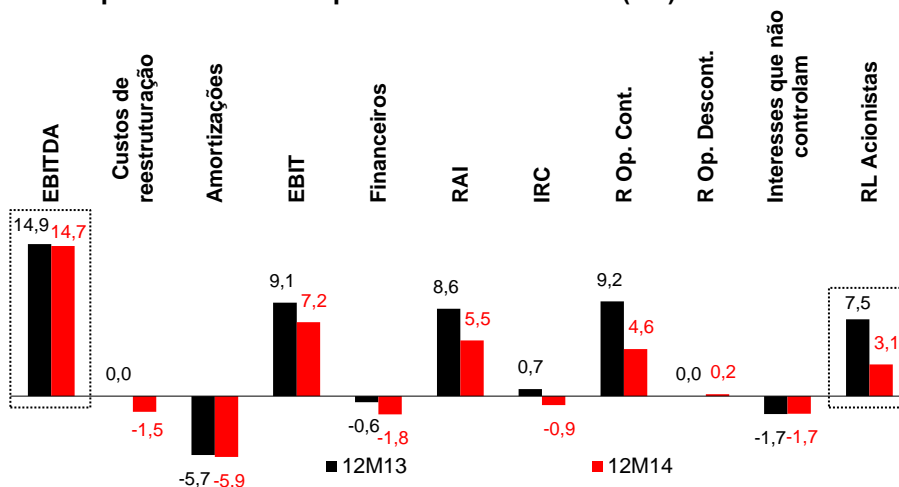
Rentabilidade penalizada pelos custos de reestruturação de 1,5 M€ e pela evolução dos resultados financeiros.



Os Lucros por Ação (Earnings Per Share - EPS) nos 12M14 atingiram 0,10 euros por ação, registrando um decréscimo de 59,1% face ao valor registado nos 12M13 de 0,24 euros por ação.



EBITDA para Resultado Líquido 12M14 Vs 12M13 (M€)

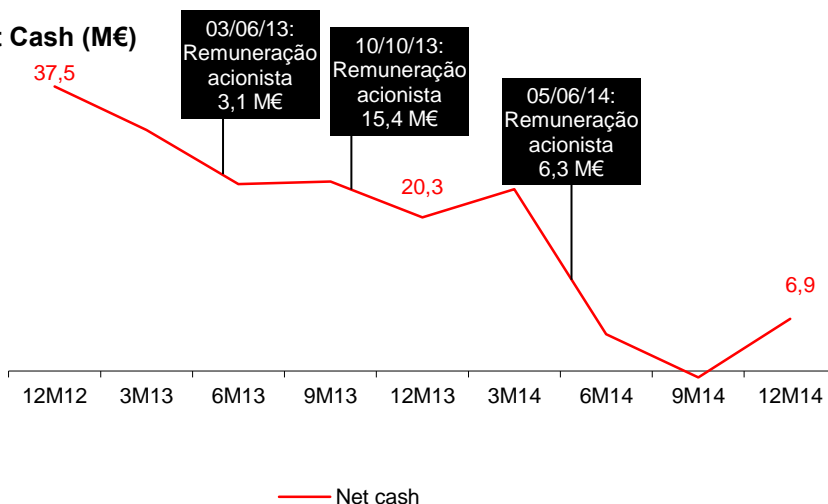


Os custos de reestruturação atingiram o montante de 1,5 M€, consequência das medidas implementadas pela gestão da Novabase para a melhoria da competitividade.

Os Resultados Financeiros atingiram o valor líquido negativo de 1,8 M€, um decréscimo de 1,2 M€, sobretudo devido às diferenças cambiais registadas e pela diminuição dos ganhos com aplicações financeiras face ao ano anterior.

Os Resultados das operações descontinuadas nos 12M14 ascenderam a um ganho de 0,2 M€. Este valor reflete a finalização do processo de encerramento da área 'Mobility Solutions', descontinuada em 2008, com valor inferior ao provisionado.

Net Cash (M€)



Consumo de cash de 13,4 M€ inclui efeito do pagamento dos dividendos, investimento relevante em fundo de maneio e CAPEX, e investimentos financeiros.

Nos 12M14, a Novabase apresenta uma evolução negativa a nível da geração de cash. A Novabase terminou os 12M14 com 6,9 M€ em net cash, que compara com 20,3 M€ nos 12M13.

A 5 de junho de 2014, a Novabase remunerou os seus acionistas no valor total de 6,3 M€ (0,20€/ação). Adicionalmente, a 2 de julho de 2014, foi distribuído o montante de 1,4 M€ a Interesses que não controlam.



2. Resumo da Atividade

O ano de 2014 foi marcado por um significativo aumento da atividade internacional, observando ainda uma contração do negócio no mercado doméstico.

Globalmente, face ao período homólogo, o Volume de Negócios aumentou 1,9%, impactado pela alienação da área da Digital TV/SIP. Sem este efeito, o Volume de Negócios registou um incremento de 7,8%. Já o negócio internacional comparável cresceu 42,4%, passando a representar 39,2%, acima do objetivo anual de 35%. No ano de 2014, o peso dos serviços aumentou para 69,3%. O EBITDA registou uma redução de 1,4%, dada a forte pressão de preços no mercado doméstico e pelos custos associados ao reforço da estratégia de internacionalização.

Os resultados anuais estão em linha com o Guidance de Volume de Negócios (+0,4%), e dentro do intervalo do Guidance de EBITDA (-5,4% em valor e -0,4 pontos percentuais, comparando com o ponto médio do intervalo).

No seguimento da transação de alienação dos ativos não estratégicos da Digital TV/SIP no final de 2013, o quadro abaixo mostra o Volume de Negócios e o EBITDA gerados por este negócio nos 12M12 e 12M13, e que estão incluídos na área de Venture Capital:

Negócio da Digital TV/SIP	12M12	12M13
Volume de Negócios (M€)	9,543	12,029
EBITDA (M€)	-2,046	-1,803

Destacamos que, no 1º trimestre de 2014, a Novabase Angola inaugurou um novo centro logístico, em Talatona, para dar suporte às operações locais de forma mais eficiente e em maior escala.

Já no 2º trimestre de 2014, a participada da Novabase, Celfocus, abriu um centro de criação e desenvolvimento de soluções no Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (UPTEC). Esta unidade reflete a aposta estratégica continuada da Novabase no investimento em I&D para a especialização das suas soluções.

Na área de Venture Capital, o Fundo de Capital de Risco Novabase Capital Inovação e Internacionalização realizou investimentos nas sociedades Wizdee, empresa especializada no desenvolvimento de soluções self-service de Business Intelligence através de linguagem natural, City Pulse, empresa com know-how diferenciado nas áreas de mobilidade e smart-cities, e Livian Technologies, empresa dedicada ao desenvolvimento de soluções multicanal inteligente para o setor financeiro.

No último trimestre, e no âmbito da prioridade estratégica de intensificação da internacionalização, foi constituída a empresa Celfocus Turquia, que irá permitir à Novabase expandir o seu negócio.

Estes investimentos refletem o reforço da aposta estratégica em PME's de base tecnológica inovadoras e complementares com as ofertas da Novabase.



2014 foi também um ano de reconhecimento da Novabase pela sua atividade em diversas tecnologias e serviços. De referir, a distinção da Novabase IMS com o prémio “Crescimento” na categoria Enterprise Group, durante a gala anual HP Partners Awards 2014. Este galardão destaca-a como o parceiro que mais cresceu nas áreas de negócio de Sistemas, Storage, Networking e Serviços. Adicionalmente, a Collab foi distinguida pela Associação Portuguesa de Contact Centers (APCC), na categoria Gold, com 4 de 5 prémios: ACD Technologies, Call Recorder Technologies, CTI + IVR + Dialer Technologies e Global Customer Satisfaction Technologies Award. Esta subsidiária foi ainda destacada nas categorias de Contact Center Workforce Optimization e Contact Centers IP-Based, bem como na categoria de Private Cloud Communications, nos Gartner Hype Cycle for Contact Center Infrastructure 2014 e no Hype Cycle for Unified Communications and Collaboration 2014.

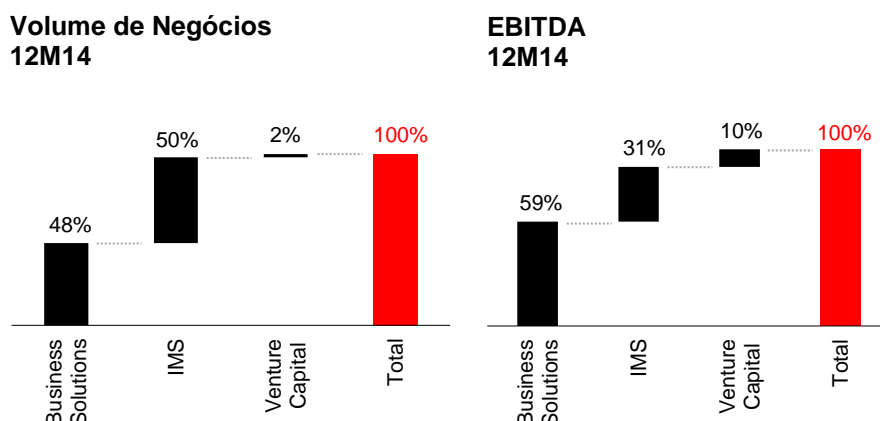
Adicionalmente, destacar também as novas certificações da Microsoft alcançadas em Angola e Moçambique: Gold em Volume Licensing, Gold em Server Platform e Silver em Collaboration and Content. A Novabase continua a apostar fortemente na internacionalização, sendo as certificações um fator de diferenciação.

Pelo sexto ano consecutivo, a Novabase foi considerada a empresa portuguesa de software e serviços de TI que mais investe em I&D, integrando o top 100 europeu do sector. Esta informação consta do relatório “2014 EU Industrial R&D Investment Scoreboard”, divulgado pela Comissão Europeia. Nos últimos três anos, a Novabase investiu em I&D um montante de 22 milhões de euros.

Até à emissão do presente relatório, ainda de assinalar que Novabase obteve uma linha de financiamento de até 14 milhões de euros do Banco Europeu de Investimento (BEI) para os próximos seis anos, destinada ao investimento na área de investigação e desenvolvimento (I&D), inserida no programa europeu Horizonte 2020. Trata-se da primeira transação do BEI em Portugal ao abrigo do "InnovFin - EU Finance for Innovators" e vem reconhecer o trabalho da Novabase em matéria de inovação.

Por último, mencionar a distinção da Novabase pela Thomson Reuters como Melhor Empresa na Relação com Investidores em Portugal, na categoria de pequenas e médias empresas de capitalização bolsista.

A decomposição percentual do Volume de Negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 12M14, é a seguinte:



Este financiamento vem reforçar a aposta da Novabase em I&D e servirá como acelerador da estratégia de internacionalização.

Crescimento nos serviços, em linha com o foco estratégico da Novabase de conferir maior valor acrescentado às suas ofertas.

Do Volume de Negócios total gerado nos 12M14, a prestação de serviços representa 69,3%, o que compara com os 63,9% nos 12M13.

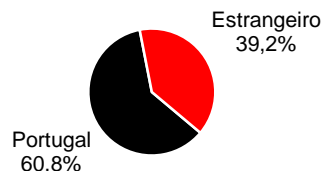


Do Volume de Negócios de 220,9 M€, 39,2% são gerados fora de Portugal, ou seja 86,5 M€, que comparam com 72,8 M€ registados nos 12M13 (60,8 M€ sem o negócio de Digital TV/SIP).

Volume de Negócios por geografia 12M13

Volume de Negócios por geografia 12M14

Crescimento no Volume de Negócios internacional de 42,4%, expurgado o efeito da alienação do negócio de Digital TV/SIP.



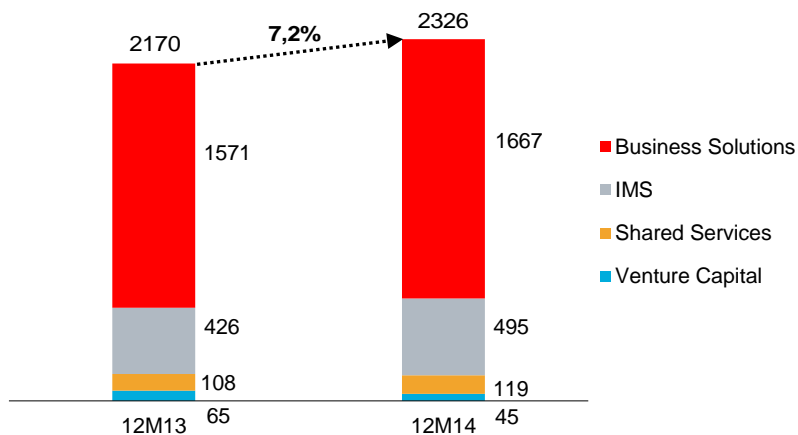
O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions cresceu para 41,2% da respetiva faturação (32,1% nos 12M13). Na IMS, a componente internacional nos 12M14 subiu para 36,3% (26,2% nos 12M13) e na Venture Capital diminuiu para 63,3% (87,9% nos 12M13 mas 52,4% nos 12M13 sem o negócio Digital TV/SIP).

A Novabase teve em média, nos 12M14, 2326 colaboradores, o que representa um acréscimo de 7,2% face aos 12M13 (2170).

A distribuição de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, nos 12M14, é a seguinte:

Número Médio de Colaboradores

Evolução do número médio de colaboradores em linha com o crescimento dos serviços (10,5%). Inclui a renovação de talento pela contratação de 134 recém-graduados através do programa Novabase Academy.



Número Médio de Colaboradores por geografia 12M13

Número Médio de Colaboradores por geografia 12M14

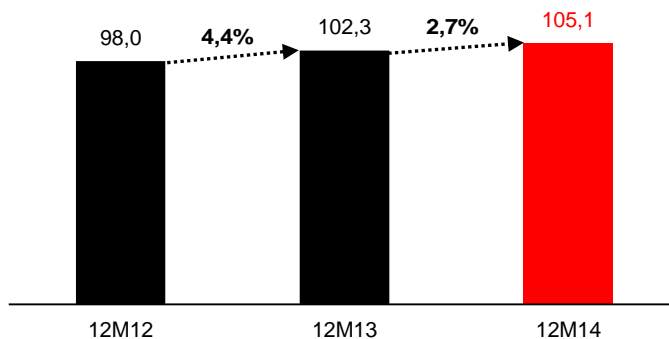
Retirando o efeito da venda das subsidiárias do negócio Digital TV/SIP em 2013, crescimento de 24,5% na equipa internacional, de acordo com a aposta da Novabase nos mercados fora de Portugal.





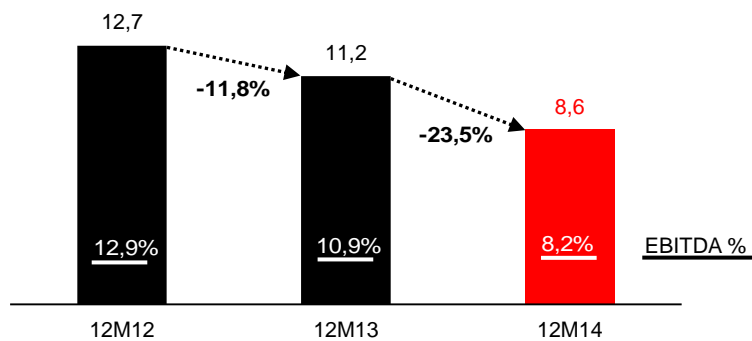
2.1. Business Solutions

Volume de Negócios Business Solutions (M€)



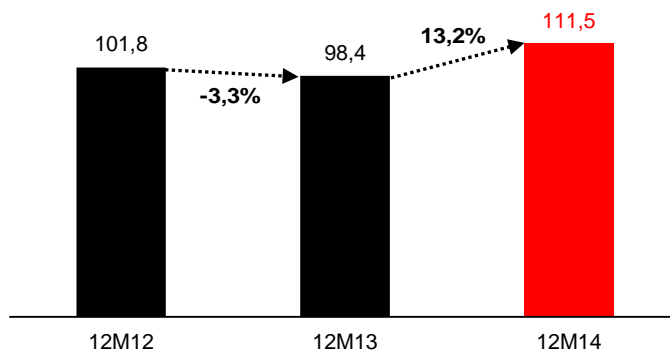
Apesar do crescimento da componente internacional (+31,9%), evolução da BS reflete a forte pressão de preços no mercado doméstico e os custos associados à intensificação da estratégia de internacionalização.

EBITDA Business Solutions (M€)



2.2. Infrastructures & Managed Services

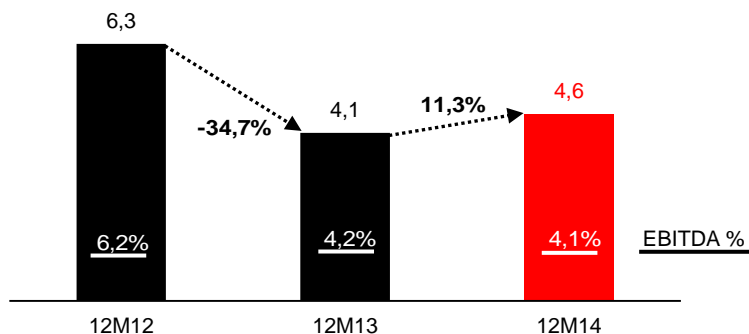
Volume de Negócios IMS (M€)





EBITDA IMS (M€)

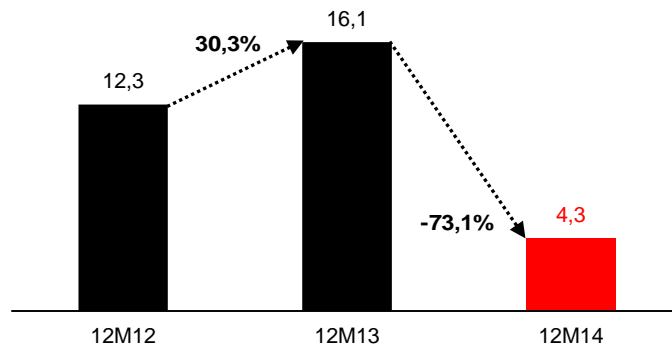
Evolução da IMS derivada do expressivo crescimento internacional (+57,0%) e dos serviços (+34,0%), que compensou as dificuldades no mercado doméstico.



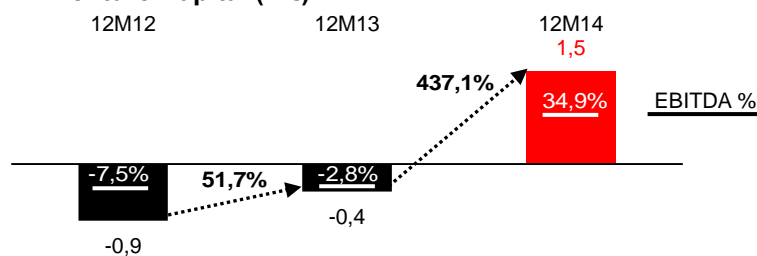
2.3. Venture Capital

Volume de Negócios Venture Capital (M€)

A evolução do Volume de Negócios da VC reflete sobretudo a saída do negócio da Digital TV/SIP.



EBITDA Venture Capital (M€)



3. Comportamento Bolsista

Descontando a remuneração acionista, o título Novabase teria apresentado uma depreciação de 7,5%.

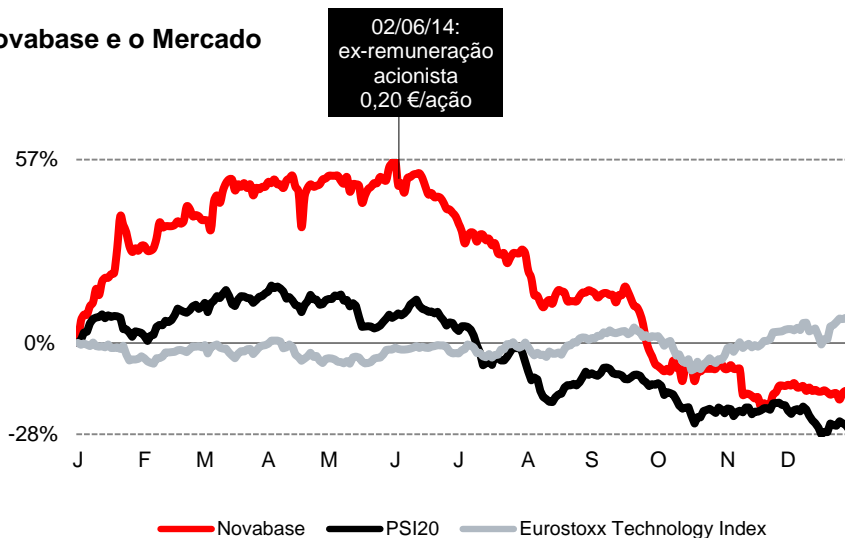
A cotação da ação Novabase em 2014 desvalorizou-se 15,2%, o que compara com uma depreciação de 26,8% ocorrida no índice PSI20 e com uma valorização do índice EuroStoxx Technology de 7,5%.

Neste período, foi distribuído um dividendo de 0,20€/ação.

O Conselho de Administração irá propor em Assembleia Geral de Acionistas a realizar em 29 de abril, a distribuição de dividendos no montante de 0,9 M€, sendo o respetivo valor por ação de 0,03€.

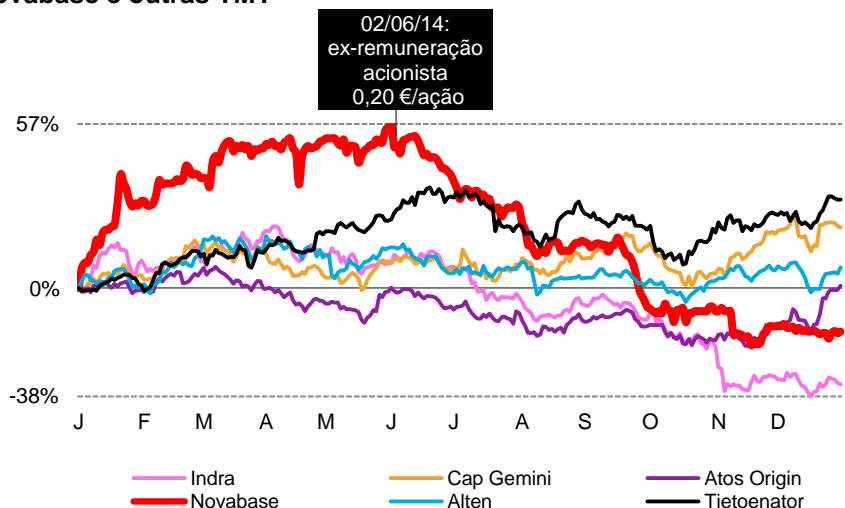


Novabase e o Mercado



A evolução da cotação da Novabase comparada com outras empresas do setor de TI na Europa, nos 12M14, foi a seguinte:

Novabase e outras TMT



A Novabase apresentava no final de 2014 um múltiplo de Price to Sales de 0,32x e um múltiplo de Price to Earnings de 14,86x, o que significa um desconto 62% e 34%, respetivamente, comparada com a média de outras empresas do setor na Europa (fonte: Reteurs, valores ttm à data 31/12).

Upside médio de 27,6%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.

O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 2,83 euros.

Nos 12M14, a rotação representou 18,9% do capital da Novabase, tendo sido transacionadas 5,9 milhões de ações, valores inferiores aos ocorridos nos 12M13 (rotação de 26,5% do capital, tendo sido transacionadas 8,3 milhões de ações).

Resumo	2014	2013	2012	2011	2010
Cotação Mínima (€)	2,090	2,290	1,660	1,700	2,790
Cotação Máxima (€)	4,100	3,110	2,320	3,210	4,630
Cotação média ponderada (€)	3,183	2,790	2,050	2,673	3,712
Cotação no último dia (€)	2,214	2,610	2,300	2,090	2,900
Nº títulos transaccionados (milhões)	5,9	8,3	4,9	5,5	7,1
Capitalização Bolsista no último dia (M€)	69,5	82,0	72,2	65,6	91,1



4. Perspetivas 2015

Os resultados de 2014 estão em linha com as prioridades definidas pela gestão. Com efeito, o negócio internacional representa 39,2% do negócio total, e o peso dos serviços aumentou para 69,3%. O Volume de Negócios registou um crescimento ligeiro de 1,9%, impactado pela alienação da área Digital TV/SIP. O EBITDA diminuiu 1,4%, em termos homólogos, fundamentalmente pela pressão de preços no mercado doméstico e pelos custos previstos associados à aceleração da internacionalização.

A Novabase mantém como prioridades para 2015 a intensificação da sua internacionalização e o reforço do investimento em I&D para a especialização das suas soluções. Assim, em termos de Guidance, e num contexto de alguma incerteza sobre a evolução dos mercados onde atua, a Novabase espera um Volume de Negócios superior a 225 M€, dos quais 40%-45% fora de Portugal, e um EBITDA entre os 14 M€ e os 17 M€.

**Demonstração da Posição Financeira Consolidada
em 31 de dezembro de 2014**

	31.12.14	31.12.13
	(Milhares de Euros)	
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	5.570	6.120
Ativos intangíveis	30.663	32.095
Investimentos financeiros	2.415	2.217
Ativos por impostos diferidos	17.228	14.901
Outros ativos não correntes	7.770	4.868
Total de Ativos Não Correntes	63.646	60.201
Inventários	4.943	8.925
Clientes e acréscimos de proveitos	103.821	85.296
Devedores e despesas antecipadas	17.242	21.806
Instrumentos financeiros derivados	88	514
Ativos detidos para negociação	-	5.015
Caixa e equivalentes a caixa	20.714	32.942
Total de Ativos Correntes	146.808	154.498
Ativos operações em continuação	210.454	214.699
Ativos operações descontinuadas	-	-
Total do Ativo	210.454	214.699
Capital Próprio		
Capital social	15.701	15.701
Ações próprias	(29)	(295)
Prémios de emissão	43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	24.493	23.756
Resultado líquido	3.112	7.510
Total do Capital Próprio	86.837	90.232
Interesses que não controlam	12.431	11.522
Capitais Próprios totais	99.268	101.754
Passivo		
Instituições de crédito	8.376	13.024
Credores de locação financeira	1.613	1.007
Provisões para riscos e encargos	3.638	4.386
Passivos por impostos diferidos	-	100
Outros passivos não correntes	70	70
Total de Passivos Não Correntes	13.697	18.587
Instituições de crédito	5.561	6.202
Fornecedores	21.849	22.268
Credores e acréscimos de custos	39.092	40.736
Instrumentos financeiros derivados	1.323	77
Proveitos diferidos	29.664	24.755
Total de Passivos Correntes	97.489	94.038
Total de Passivos oper. em continuação	111.186	112.625
Total de Passivos oper. descontinuadas	-	320
Total do Passivo	111.186	112.945
Total dos Capitais Próprios e Passivo	210.454	214.699
Net Cash	6.903	20.271

**Demonstração dos Resultados Consolidados
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014**

	31.12.14	31.12.13	Var. %
	(Milhares de Euros)		
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Vendas	67.811	78.282	
Custo das vendas	(61.854)	(67.165)	
Margem bruta	5.957	11.117	-46,4 %
Outros proveitos operacionais			
Prestação de serviços	153.044	138.548	
Proveitos suplementares e subsídios	381	269	
Outros proveitos de exploração	2.279	1.776	
	155.704	140.593	
	161.661	151.710	
Outros custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	(59.898)	(54.441)	
Gastos com o pessoal	(86.305)	(79.808)	
(Provisões) / anulação de provisões	1.189	(1.581)	
Outros custos de exploração	(1.988)	(1.020)	
	(147.002)	(136.850)	
Resultados Brutos (EBITDA)	14.659	14.860	-1,4 %
Custos de reestruturação	(1.522)	-	
Resultados Operacionais Brutos	13.137	14.860	-11,6 %
Amortizações e depreciações	(5.917)	(5.731)	
Resultados Operacionais (EBIT)	7.220	9.129	-20,9 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	(1.765)	(574)	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	5.455	8.555	-36,2 %
Imposto sobre o rendimento	(857)	693	
Resultados oper. em continuação	4.598	9.248	-50,3 %
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados oper. descontinuadas	211	-	
Interesses que não controlam	(1.697)	(1.738)	
Resultado Líquido Acionistas (RLA)	3.112	7.510	-58,6 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	220.855	216.830	1,9 %
Margem bruta das vendas %	8,8 %	14,2 %	
EBITDA % sobre VN	6,6 %	6,9 %	
RAI % sobre VN	2,5 %	3,9 %	
RLA % sobre VN	1,4 %	3,5 %	

**Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014**

(Milhares de Euros)

	Business Solutions	IMS	Venture Capital	Operações Descont.	NOVABASE
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO					
Vendas	418	67.074	319	-	67.811
Custo das vendas	(313)	(61.285)	(256)	-	(61.854)
Margem Bruta	105	5.789	63	-	5.957
Outros proveitos operacionais					
Prestação de serviços	104.638	44.396	4.010	-	153.044
Proveitos suplementares e subsídios	268	94	19	-	381
Outros proveitos de exploração	1.200	773	306	-	2.279
	106.106	45.263	4.335	-	155.704
	106.211	51.052	4.398	-	161.661
Outros custos operacionais					
Fornecimentos e serviços externos	(32.554)	(25.938)	(1.406)	-	(59.898)
Gastos com o pessoal	(64.292)	(21.028)	(985)	-	(86.305)
(Provisões) / anulação de provisões	(283)	1.092	380	-	1.189
Outros custos de exploração	(518)	(593)	(877)	-	(1.988)
	(97.647)	(46.467)	(2.888)	-	(147.002)
Resultados Brutos (EBITDA)	8.564	4.585	1.510	-	14.659
Custos de reestruturação	(1.313)	(209)	-	-	(1.522)
Amortizações e depreciações	(4.263)	(1.367)	(287)	-	(5.917)
Resultados Operacionais (EBIT)	2.988	3.009	1.223	-	7.220
Resultados financeiros	(805)	(991)	31	-	(1.765)
Resultados Antes de Impostos (RAI)	2.183	2.018	1.254	-	5.455
Imposto sobre o rendimento	702	(1.683)	124	-	(857)
Resultados operações em continuação	2.885	335	1.378	-	4.598
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Resultados operações descontinuadas	-	-	-	211	211
Interesses que não controlam	(1.084)	(191)	(422)	-	(1.697)
Resultado Líquido Acionistas	1.801	144	956	211	3.112
Outras informações :					
Volume de negócios (VN)	105.056	111.470	4.329	-	220.855
EBITDA	8.564	4.585	1.510	-	14.659
EBITDA % sobre VN	8,2%	4,1%	34,9%	-	6,6%
RAI % sobre VN	2,1%	1,8%	29,0%	-	2,5%